



VILLA URBANA

Centro de Atividades Ocupacionais
Villa Urbana de Valbom

Plano Anual de Atividades 2012

Proposta realizada pela equipa técnica:

Dra. Sónia Santos

TO Irene Ramos

Conteúdo:

Mapa da planificação anual de atividades

Breve descrição das atividades regulares e não regulares para 2012

MAPA DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA 2012

Janeiro	Fevereiro Inverno	Março Mulher	Abril Criatividade	Mai Saúde e Desporto	Junho Criança
Noite de Lazer 27	Reunião Responsáveis Legais 17	Noite de Lazer 30	Noite de Lazer 27	Famílias em Festa 19	S. João na Villa 23
	Festa de Carnaval 20			Noite de Lazer 25	Noite de Lazer 29
	Noite de Lazer 24				Feira de Artesanato de Gondomar (a definir)

Julho Juventude	Setembro Oportunidades e Capacidades	Outubro Regresso às Aulas	Novembro Encontro Intergeracional	Dezembro Natal
Época Balnear 9 a 13	Semana Cultural 10 a 14	Noite de Lazer 26	Aniversário VUV 28	Feira de Natal 10 a 15
Época Balnear 16 a 20	Reunião Responsáveis Legais 21		Noite de Lazer 30	Festa de Natal 15
Época Balnear 23 a 27	Noite de Lazer 28			

No presente documento serão apresentadas as Atividades que serão desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais durante o ano de 2012. Estas foram categorizadas como Atividades regulares e Atividades não regulares conforme ilustração nas figuras 1 e 2.

A reestruturação do plano de atividades baseou-se na necessidade de responder a novos desafios e no desejo de tornar os clientes, as famílias e todos os elementos integrantes da equipa do CAO responsáveis pelas escolhas e interesses em que eles se envolvem. Sabendo das dificuldades económicas que o país e a Europa atravessam sentimos que as ações do próximo ano devem ser planeadas com uma tônica de precaução. Sabemos também, que a área de atuação em que nos inserimos atravessará dificuldades. Nesse sentido, este plano reflete essa preocupação, não deixando, no entanto, de propor que o nível de atividade se mantenha idêntico ao de anos anteriores naquilo que pode ser considerado como basilar.

Assim, as alterações realizadas basearam-se nos seguintes aspetos:

- Opinião recolhida através de questionários realizados aos auxiliares de ação directa (AAD's) relativamente à planificação das Atividades regulares de 2011;
- Interesse pessoal dos AAD's na dinamização e prestação de apoio nas diferentes atividades;
- Reavaliação dos planos individuais de atividades (opinião dos próprios, opinião responsáveis legais recolhida por questionário, opinião dos AAD's e avaliação da equipa técnica)
- Cumprimento dos objetivos de serviço;
- Este ano foram estipuladas temáticas para os diferentes meses do ano, a partir das quais se desenvolverão algumas das atividades planeadas.

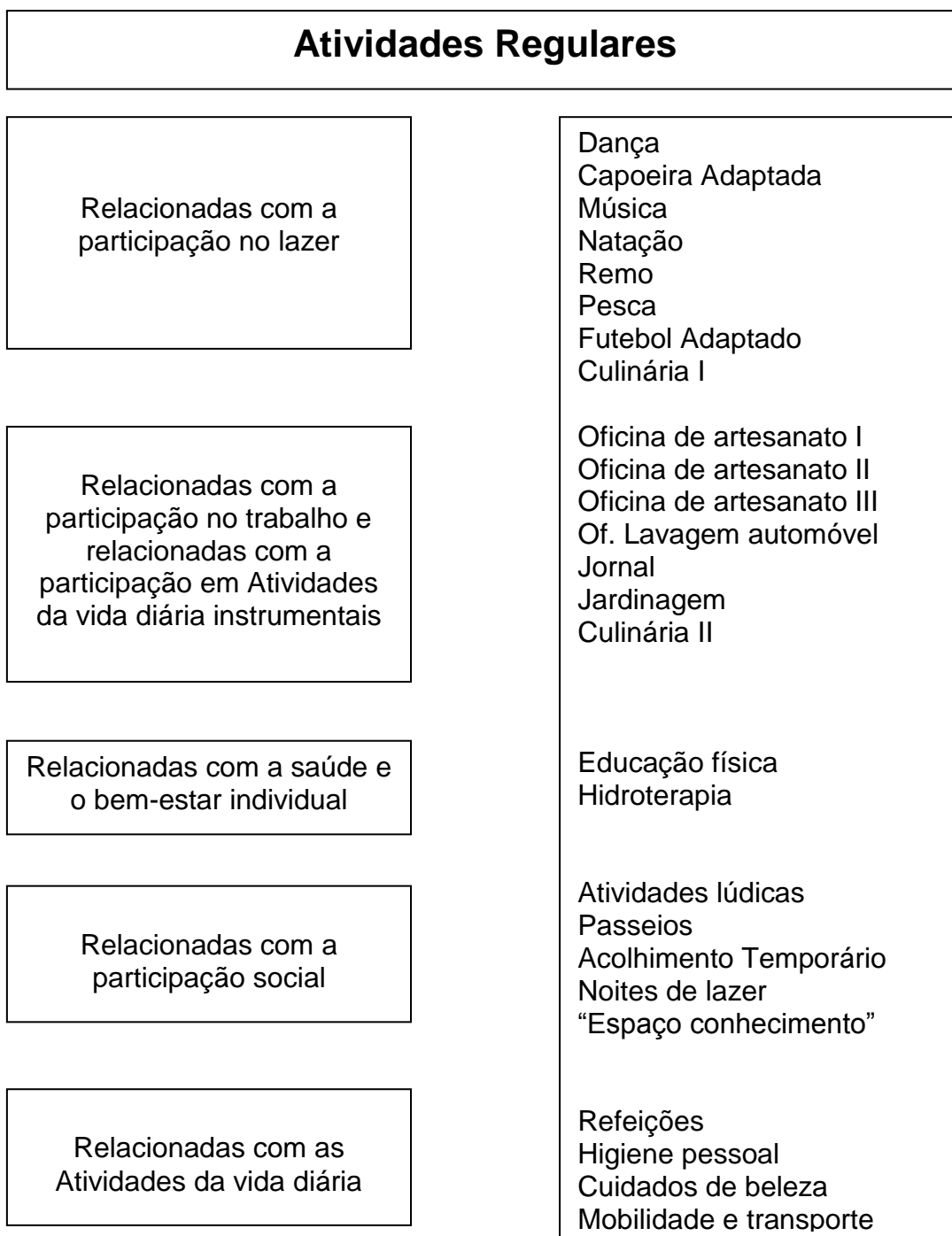


Figura 1: Caracterização das Atividades regulares desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais.

ATIVIDADES REGULARES

As atividades regulares têm como objetivo promover a participação e o envolvimento em Atividades adequadas à fase da vida dos nossos clientes. Esta participação é definida pelo plano individual de Atividades, elaborado em conjunto pela equipa técnica e pelo cliente, tendo como objetivo principal, estabelecer um programa de participação em Atividades que favoreçam a aquisição e/ou manutenção de competências para o desempenho de papéis em diversos contextos, promovendo a satisfação, a valorização e o crescimento pessoal dos nossos clientes.

Atividades Produtivas

A Oficina de Lavagem Automóvel e Oficina de Artesanato têm como principal objetivo criar oportunidades aos nossos clientes para se envolverem em atividades de carácter mais produtivo, promovendo um padrão de envolvimento ocupacional mais equilibrado, e conseqüentemente mais satisfatório.

De seguida serão descritas as diferentes atividades que o serviço oferece aos seus clientes:

Dança

Local de realização: Ginásio.

Período de realização: 3ª feira das 14h às 15:30h.

N.º Máximo de Participantes: 10

N.º Mínimo de Participantes: 5

Descrição: São trabalhadas competências a nível psicomotor e de coordenação motora, pretende-se estimular a capacidade rítmica e a interação entre os diferentes elementos criando coreografias que proporcionem o envolvimento dos clientes numa atividade artística, assim como, a apresentação dos trabalhos realizados em eventos na comunidade envolvente (exercícios de sequenciação, manuseio de objetos...).

Dinamização: 1 AAD

Técnico responsável pela orientação: Terapeuta Ocupacional

Capoeira Adaptada

Local de realização: Ginásio.

Período de realização: 4ª feira das 14h às 15h30.

N.º Máximo de Participantes: 10

N.º Mínimo de Participantes: 5

Descrição: Esta atividade é dinamizada por um Prof. de Capoeira e tem como objetivo proporcionar aos nossos clientes a participação no lazer assim como a apresentação do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: Prof. Capoeira + 2 AAD

Técnico responsável pela orientação: Terapeuta Ocupacional

Música

Local de realização: Sala de Convívio.

Período de realização: 2ª feira das 14h-15h e das 15h-16h; 4ª feira das 15h-16h

N.º Máximo de Participantes: 20 (5+6+9)

Descrição: Esta atividade consiste na produção musical com o uso de instrumentos ou canto.

Objetivos gerais: Contribuir para que o cliente tenha vivências diversificadas no contexto da expressão musical; Proporcionar um espaço e uma intervenção adequada a nível musical, dando resposta às suas necessidades. Desenvolver o poder de reflexão, de observação, de memorização e de perceção dos fenómenos musicais envolventes. Desenvolver hábitos e habilidades rítmicas musicais com a finalidade de adquirir capacidades expressivas. Proporcionar através da música, um meio para o seu enriquecimento pessoal e desenvolvimento da sua personalidade. Estimular a participação em conjuntos corais e instrumentais.

Objetivos específicos: Desenvolver o pensamento musical através da conceção de pequenas improvisações musicais. Compreender o sentido dos elementos musicais, aprender os nomes das notas, dos instrumentos musicais e saber classifica-los. Educar e cultivar o ouvido musical. Desenvolver a capacidade de criação. Desenvolvimento da memória auditiva e da memória em geral, aprendendo canções e inventando melodias simples. Desenvolvimento do canto e do sentido melódico.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: Prof. Música + 1 AAD

Técnico responsável pela orientação: Terapeuta Ocupacional

Natação Adaptada

Local de realização: Piscina VUV (GimnoVilla)

Período de realização: 2ª feira das 9h15 às 10h30; 5ª feira das 09h15 às 10h30

N.º Máximo de Participantes: 14 (6+8) **N.º Mínimo de Participantes:** 3 por grupo

Descrição: Natação Adaptada. Esta atividade tem como objetivo desenvolver a coordenação motora no meio aquático.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: Prof. Natação + 2AAD's

Técnico responsável pela orientação: Terapeuta Ocupacional

Remo

Local de realização: Clube Naval Infante D. Henrique

Período de realização: 4ª e 5ª feira das 10h às 11h.

N.º Máximo de Participantes: 12 (7+5)

N.º Mínimo de Participantes: 3

Descrição: Esta atividade tem como objetivo proporcionar aos nossos clientes a participação no lazer assim como a apresentação do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: Prof. Remo + 2 AAD's

Técnico responsável pela orientação: Terapeuta Ocupacional

Pesca

Local de realização: Barragem de Crestuma

Período de realização: Abril a Setembro, 6ª feira das 9h30 às 16h00.

N.º Máximo de Participantes: 7

Descrição: Esta atividade tem como objetivo proporcionar aos clientes a oportunidade de praticar pesca desportiva. Nesta atividade, realizada por cada grupo quinzenalmente, os clientes são acompanhados por uma AAD e por um voluntário da APPC, que os ajudam na prática desta modalidade. Sendo uma atividade de exterior, o almoço é feito no local de realização sob a forma de piquenique, fornecido pela Villa Urbana de Valbom. Para a prática desta modalidade é necessária a renovação anual das licenças individuais de pesca desportiva junto do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, responsabilidade a cargo da equipa técnica.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: 1 AAD

Técnico responsável pela orientação: Educadora Social

Culinária I

Nome: Culinária I

Local de realização: IVD – CRPCP

Período de realização: 2ª feira das 09h30 às 12h00.

N.º Máximo de Participantes: 7

N.º Mínimo de Participantes: 3

Descrição: Esta atividade destina-se a clientes com competências para desempenhar tarefas com o mínimo de ajuda, e com competências de aprendizagem que lhes permitam adquirir e/ou desenvolver novas competências. Pretende-se promover o máximo de autonomia dos nossos clientes em atividades da vida diária instrumentais e proporcionar-lhes um maior número de oportunidades de participação em atividades de lazer.

O produto desta atividade – bolo/doce – deverá ser posto à venda no bar.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: 2 AAD's

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Oficinas de Artesanato I, II e III

As oficinas de artesanato I, II e III, têm como principais objetivos:

1. Facilitar a realização de propostas de Atividades pelos AAD's;
2. Permitir aos nossos clientes uma atenção mais específica para suas necessidades;
3. Aumentar a perceção do trabalho produzido e a aquisição de competências de realização dos trabalhos de sala.

Assim, na mesma oficina, podem ocorrer duas situações: o mesmo trabalho pode ser realizado por todos os clientes ou cada cliente pode realizar projectos individuais. Os AAD's terão de fazer a proposta dos trabalhos a realizar naquela oficina durante um determinado período de tempo, que será depois ajustado junto da equipa técnica.

Na **Oficina de artesanato II**, o grupo foi definido de acordo com os interesses manifestados pelos seus elementos. Foi realizada uma distribuição das tarefas de acordo com as competências de cada cliente, que será monitorizada pelo Terapeuta Ocupacional responsável, ao longo do ano. Da atividade de execução de bonecas de trapos para porta-chaves o grupo irá gradualmente avançar para a execução de outros trabalhos. Estes trabalhos não podem alterar as características conceptuais das tarefas mas introduzir gradualmente alterações superficiais nas mesmas. Tem como objetivo aumentar a diversidade de trabalhos e satisfação com a aprendizagem dos elementos do grupo. Quando o grupo atingir um nível de aprendizagem que permita a generalização das competências aperfeiçoadas serão então introduzidas modificações nas características conceptuais das tarefas para promover novas aprendizagens.

Os trabalhos produzidos nesta oficina serão colocados à venda nas feiras de artesanato em que o serviço participar e em eventos que divulguem os trabalhos

realizados. Foi também estabelecida uma parceria com uma loja de artesanato para venda das Bonecas porta-chaves;

Perante a impossibilidade de prever o retorno financeiro da venda dos trabalhos realizados este será utilizado para o pagamento do material necessário, adquirido pela APPC e dos custos da participação nas feiras de artesanato. No final do ano serão analisados os lucros e estudada a possibilidade dos distribuir mensalmente em forma de bolsa de produtividade por cada elemento do grupo no ano seguinte (2013).

Oficina de Lavagem Automóvel

Nome: Oficina de Lavagem Automóvel

Local de realização: piso -1 da Villa Urbana de Valbom

Período de realização: 3ª feira no período da manhã e 5ª feira no período da tarde.

N.º Máximo de Participantes: 4

N.º Mínimo de Participantes: 2

Descrição: A Oficina de Lavagem Automóvel tem como principal objetivo a manutenção e melhoria dos hábitos e rotinas de trabalho adquiridos pelo grupo, e o aperfeiçoamento de competências para a execução das tarefas inerentes à atividade por cada elemento.

Nesta oficina são lavadas as carrinhas da associação e os automóveis dos funcionários que realizem a marcação junto da auxiliar de ação directa responsável pela implementação da atividade. Aos funcionários será cobrado um valor pelo serviço prestado inferior ao valor do mercado. O valor auferido pelo serviço será então utilizado para o pagamento de equipamento e material adquirido pela APPC para a realização desta atividade. Quando este valor suportar os custos, será disponibilizada uma verba ao grupo para usufruir do seu rendimento numa atividade de participação social extra, à escolha. Esta opção de pagamento depreende-se mais uma vez com uma oportunidade de aprendizagem, de que o dinheiro ganho pode servir para satisfação de interesses próprios. Para que estes aprendam que o custo financeiro das atividades, pode condicionar as escolhas feitas.

Para a participação nesta atividade será requerida ao próprio e aos seus responsáveis legais uma autorização através de carta de consentimento informado apresentada pela equipa técnica. Espera-se desta forma evitar o desenvolvimento de expectativas irrealistas quanto à possibilidade de integração em mercado de trabalho dos participantes e evitar situações de suspeita de exploração do trabalho dos nossos

clientes. Serão prestados aos responsáveis legais, sempre que solicitado, quaisquer esclarecimentos relativos às aquisições alcançadas pelo participante.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: 1 AAD

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Jornal

Nome: Jornal do CAO

Local de realização: salas do CAO.

Período de realização: 2ª Feira das 14h00-15h00 e das 15h00-16h00; 5ª feira das 09h30 às 12h00;

N.º Máximo de participantes: 10

N.º Mínimo de participantes: 3

Descrição: Esta atividade tem como objetivo a elaboração de um jornal e utiliza como principais ferramentas, a informática e a realização de reportagens na Villa Urbana e na Região do grande Porto [visitas a meios de comunicação e intervenientes nas publicações diárias (tipografias, rádios, jornais, televisões...); exposições de fotografias para divulgação da Villa Urbana...].

Os períodos de 2ª feira serão destinados ao treino orientado para as competências informáticas, enquanto que o período de 5ª feira será para desenvolvimento e maturação das temáticas abordadas.

O título e as temáticas a serem abordadas serão definidos pelo grupo à medida que vão trabalhando neste projecto. A responsabilidade da periodicidade da edição do jornal, assim como o formato em que será editado ficará igualmente a cargo dos clientes.

Serão realizados encontros semanais em que todos os clientes que participam nesta atividade, assim como a responsável pela dinamização e o Técnico responsável pela orientação, trocarão informações acerca do trabalho desenvolvido durante a semana anterior e farão a programação da semana seguinte.

Responsáveis pela dinamização: 1 AAD

Técnico responsável pela orientação: Educadora Social

Jardinagem

Nome: Jardinagem

Local de realização: jardins da Villa Urbana.

Período de realização: 3ª feira das 14h-16h30; quinzenalmente à 6ªfeira das 14h-16h30

N.º Máximo de participantes: 9

N.º Mínimo de participantes: 3

Descrição: Esta atividade destina-se a clientes com competências para desempenhar tarefas com o mínimo de ajuda, e com competências de aprendizagem que lhes permitam adquirir e/ou desenvolver novas competências. Pretende-se promover o máximo de autonomia dos nossos clientes em atividades da vida diária instrumentais e proporcionar-lhes um maior número de oportunidades de participação em atividades de lazer. Algumas das atividades que se pretendem desenvolver são: plantação e manutenção de plantas de interior e exterior, que posteriormente poderão vir a ser utilizadas para a decoração do espaço físico do CAO, plantação de ervas aromáticas (que poderão ser utilizadas noutras atividades como a culinária e os trabalhos manuais), plantação de árvores de fruto. Quando à 3ª feira à tarde as condições climáticas dificultarem a realização da atividade, esta pode ser substituída pela oficina a que cada elemento do grupo está afeto.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: 1 AAD

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Culinária II

Nome: Culinária II

Local de realização: IVD - CRPCP

Período de realização: 6ª feira todo o dia, durante todo o ano (excepto Dezembro).

N.º Máximo de participantes: 8

N.º Mínimo de participantes: 4

Descrição: Esta atividade destina-se a clientes com competências para desempenhar as tarefas com o mínimo de ajuda, e com competências de aprendizagem que lhes permitam adquirir e/ou desenvolver novas competências. Pretende-se promover o máximo de autonomia dos nossos clientes em atividades da vida diária instrumentais e proporcionar-lhes um maior número de oportunidades de participação em atividades de lazer.

Este ano, como o grupo fez algumas aquisições de competências requeridas para a preparação de refeições e limpeza doméstica, permitindo-lhes uma maior autonomia no desempenho da atividade, propomos que seja dada a oportunidade a cada elemento do grupo convidar um amigo para almoçar. Para além disso, pretendemos alargar as atividades do grupo à confeção de compotas e conservas de frutos em aguardente para venda.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: 2 AAD's.

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Hidroterapia

Nome: Hidroterapia

Local de realização: Piscina VUV - GimnoVilla

Período de realização: 3ª feira das 10h às 12h e 4ª feira das 9:15h às 11h.

N.º Máximo de participantes: 9

N.º Mínimo de participantes: 2 por grupo

Descrição: Atividade terapêutica realizada em grupo, onde se utilizam técnicas específicas de relaxamento e de neurodesenvolvimento, para promover o bem-estar, a estimulação sensorial e o movimento normal, assim como fazer a manutenção de amplitudes articulares e/ou prevenir deformidades.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: Terapeuta Ocupacional + 2 AAD's

Técnico responsável pela orientação: Terapeuta Ocupacional

Educação Física

Nome: Educação Física

Local de realização: Ginásio + Ala Nun'Alvares de Gondomar

Período de realização: 2ª feira e 5ªfeira das 14h-15h;

Integração de Futebol Adaptado: 5ª feira das 11h-12h

N.º Máximo de participantes: 17+7

N.º Mínimo de participantes: 4

Descrição: São realizados exercícios que promovem a atividade física, assim como a coordenação motora. Com a adequação de um dos períodos de Educação Física para a integração de Futebol Adaptado pretende-se a realização de exercício físico estruturado e orientado para o trabalho em equipa com recurso a regras, tendo em vista o alcance de objetivo comum.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: Prof. Educação Física + 1 AAD

Técnico responsável pela orientação: Terapeuta Ocupacional

Acolhimento Temporário

Nome: Acolhimento temporário

Local de realização: a definir pela Equipa Técnica.

Período de realização: Período de 5 dias úteis.

N.º Máximo de participantes: 6

N.º Mínimo de participantes: 4

Descrição: Esta atividade tem como objetivo proporcionar aos nossos clientes novas oportunidades de socialização, de exploração, consolidação de relações interpessoais

e inter-grupais e de conhecimento de novos lugares. Embora seja uma atividade considerada como de participação social, engloba a participação em várias áreas da vida, permitindo a vivência de um período de alterações de rotinas e de contextos onde os nossos clientes poderão explorar e tomar consciência das suas reais competências.

Responsáveis pela dinamização: 1 elemento da ET+ 2 AAD's

Técnico responsável pela orientação/organização: Educadora Social

Passeios

Nome: Passeio

Local de realização: a definir por cada grupo.

Período de realização: diariamente (com exceção de 2ª tarde, 4ª manhã e 5ª manhã).

N.º Máximo de participantes: 7

N.º Mínimo de participantes: 3

Descrição: Pretende-se com esta atividade proporcionar aos clientes do CAO um espaço de recreação na comunidade. Caracteriza-se por uma atividade em que os nossos clientes terão oportunidade de realizar saídas ao exterior, com o objetivo sócio-recreativo e cultural. Poderão ainda ser planificadas saídas ao exterior com o objetivo de desenvolver competências sociais e de mobilidade na comunidade, de acordo com o programa de outras Atividades, como sejam a Culinária, a Jardinagem e trabalhos manuais.

Os passeios serão programados semanalmente de acordo com as escolhas e interesses manifestados pelos nossos clientes.

Inclui-se na programação dos passeios as propostas realizadas pela ASC, que serão realizados uma vez por mês com carácter facultativo.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: AAD's e/ou ASC

Técnico responsável pela organização: Terapeuta Ocupacional

Noites de Lazer

Local de realização: a definir por cada grupo.

Período de realização: frequência mensal; cada grupo participará nesta atividade 2 vezes por ano.

N.º Máximo de participantes: 7

N.º Mínimo de participantes: 4

Descrição: Todas as últimas sextas-feiras de cada mês (com algumas exceções na programação) são realizadas saídas noturnas, no sentido de proporcionar aos clientes

do CAO, uma participação num maior número de atividades possíveis na comunidade, como por exemplo, idas ao Teatro, ao Cinema...

Durante o mês de Janeiro foi realizada uma reunião com os grupos constituídos no ano anterior para atribuição das datas de realização da atividade.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: ASC

Técnico responsável pela organização: Educadora Social

Espaço conhecimento

Nome: Espaço Conhecimento

Local de realização: salas do CAO

Período de realização: 3ª feiras das 11h-12h.

Participantes: Todos

Descrição: A criação do espaço conhecimento tem como objetivo promover o envolvimento dos clientes na programação de atividades regulares e não regulares e na divulgação das mesmas. Pretende-se ainda que os clientes façam sugestões relativamente ao funcionamento do serviço e às atividades desenvolvidas, e que mantenham um papel ativo nas escolhas relativas à sua participação social e de lazer.

Responsáveis pelas propostas e dinamização: ASC

Técnico responsável pela orientação: Equipa Técnica do CAO

Atividades lúdicas e Cuidados de beleza – dinamização hora de repouso

Os nossos clientes terão toda a possibilidade de participar em atividades de cuidados de beleza na hora livre (das 13h00 às 14h00), monitorizadas pela ASC.

Os cuidados de beleza são realizados pelos clientes de forma facultativa, dando continuidade às AVD's. O apoio nas AVD's nesta hora deixa de estar apenas dirigido para lavar as mãos e os dentes, mudar as fraldas e utilizar a sanita e passa a contemplar também fazer p.e. penteados, pintar as unhas e maquilhar...

Para manter o carácter livre desta hora, os clientes podem escolher utilizar o tempo disponível para repouso, como dormir a sesta, ou para participar em atividades de socialização ou lazer. Com esta experiência durante o ano de 2012, pretendemos que os nossos clientes venham a ser mais capazes de gerir o seu tempo livre, realizar propostas e fazer escolhas que vão ao encontro dos seus interesses.

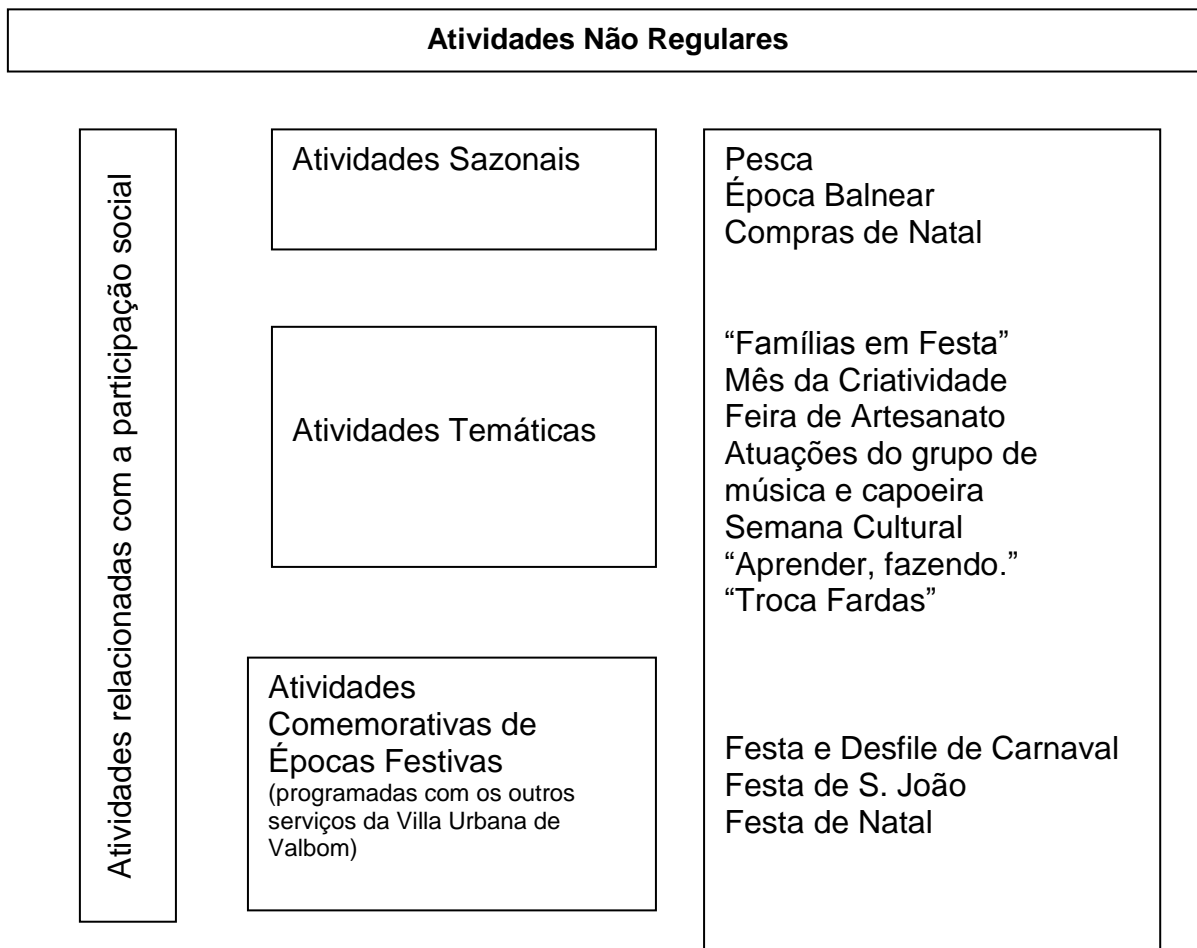


Figura 2: Caracterização das atividades não regulares desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais

ATIVIDADES NÃO REGULARES

As atividades não regulares têm como objetivo enriquecer o leque de experiências relacionadas com a participação social, que o Centro de Atividades Ocupacionais pode oferecer aos seus clientes. A sua proposta é realizada anualmente, procurando introduzir algumas alterações e ajustes de acordo com as avaliações realizadas no ano anterior. De seguida apresentamos uma descrição mais específica das Atividades que nos propomos realizar em 2012.

ATIVIDADES SAZONAIS

Têm como objetivo promover a participação dos nossos clientes em Atividades comumente realizadas em épocas específicas do ano.

ÉPOCA BALNEAR

Este ano propomo-nos a realizar as saídas para a praia apenas no período da manhã, sendo que os clientes regressarão para almoçar na instituição. No período da tarde participarão em atividades de lazer ao ar livre, previamente programadas.

COMPRAS DE NATAL

Esta atividade pretende proporcionar aos nossos clientes a possibilidade de adquirirem presentes de Natal para os seus familiares e amigos, sem que estes tenham que recorrer à ajuda dos mesmos para o fazer. Está prevista a participação de todos os clientes do CAO, e aproveitando os passeios regulares a partir do mês de Novembro/Dezembro. Nesta altura do ano muitas vezes os clientes preferem ir a sítios cobertos como os Centros Comerciais e podem associar a essa saída as compras de Natal.

ATIVIDADES TEMÁTICAS

O objetivo geral das atividades temáticas realizadas anualmente prende-se com a necessidade da divulgação das ações desenvolvidas no CAO, assim como a exploração de possibilidades de desenvolvimento de outras atividades e a promoção de novas experiências aos nossos clientes.

SEMANA CULTURAL

Exploração de recursos da comunidade para a participação em atividades culturais. Tem como objetivo a apresentação da produção artística da APPC e envolver todos os clientes em atividades culturais (Teatro, Dança, Música, Exposições).

MÊS DA CRIATIVIDADE

Incluir a comunidade na dinâmica do serviço e estabelecer troca de saberes entre as valências da Villa Urbana.

FAMILIAS EM FESTA

Promover a relação entre os familiares dos nossos clientes e reforçar o seu envolvimento com os serviços.

FEIRA DE ARTESANATO GONDOMAR

Divulgação dos serviços prestados pela associação e venda de trabalhos realizados no Centro de Atividades Ocupacionais.

ATUAÇÕES DO GRUPO DE MÚSICA E DE CAPOEIRA

Divulgação do trabalho desenvolvido pelo grupo de música e de capoeira e promoção do seu envolvimento com a comunidade.

“APRENDER, FAZENDO”

Promover o treino de competências de autonomia, como: transações monetárias, assinar o nome, utilização do telefone, entre outras.

“TROCA FARDAS”

Experimentar a integração temporária participando nas atividades dos diferentes serviços da Villa Urbana (Lavandaria, Jardinagem, Serviços Gerais, Centro Atividades Tempos Livres, Espaço Jovem e Jardim de Infância).

ATIVIDADES COMEMORATIVAS DE ÉPOCAS FESTIVAS

A participação nestas atividades é facultativa, respeitando as crenças e valores culturais dos nossos clientes.

Os objetivos destas atividades são proporcionar oportunidades de socialização de acordo com o *padrão da cultura portuguesa*, promover a aquisição de padrões de desempenho esperados pela cultura do país em que vivem e proporcionar situações de bem-estar e satisfação aos nossos clientes.

Estas atividades são programadas pelos serviços da Villa Urbana de Valbom e abertas aos familiares e amigos dos nossos clientes fora do horário habitual de funcionamento dos serviços, à exceção da festa de Carnaval que se realiza durante o horário normal de funcionamento dos serviços.